

O USO DE ENCONTROS FORMATIVOS/REFLEXIVOS PARA A DISCUSSÃO ACERCA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO

Dúnia de Cássia Guerra Campos ^{1,2}

RESUMO

A adolescência é considerada como um período de grandes transformações físicas e emocionais, e a escola se apresenta como palco para a transição da infância para a fase adulta. O ambiente escolar, por sua vez, deve favorecer a prevenção e promoção da saúde mental. Desse modo, é importante que as instituições de ensino possam apresentar equipes multiprofissionais para melhor atender os estudantes. Nesta perspectiva, uma temática de interesse e que causa grandes dúvidas, ansiedade e preocupação por parte dos adolescentes é a escolha profissional. Esta pode ser encarada como ponto limiar entre a adolescência e o início da vida adulta, podendo gerar, ainda, sofrimento, pois muitos adolescentes não sabem qual profissão escolher. Diante desta questão, o serviço de Psicologia do Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas, promoveu encontros em grupo com estudantes que se inscreveram na ação intitulada “Orientação Profissional - Projeto de Vida”, que teve como objetivo amenizar as angústias que pudessem permear a busca pela profissão, orientando-lhes no processo de autonomia e autoconhecimento. Dessa forma, buscou-se, com tal trabalho, auxiliar o adolescente quanto ao seu processo de desenvolvimento, trazendo-lhes como propostas interventivas atividades voltadas para o seu autoconhecimento. As atividades visaram a partilha de experiências, busca por autonomia e identificação de habilidades e potencialidades, bem como debates, mediante intervenção breve e focal. Quanto a isso, DAOLIO *et. al* (2017), explicam que a escolha profissional requer eixos temáticos objetivados pelos próprios orientandos, e um deles é o autoconhecimento. Portanto, é importante que a discussão sobre a escolha da profissão seja favorecida, de modo a diminuir o sofrimento neste processo, que para muitos estudantes pode ser carregado de inúmeras dúvidas e angústias e, por sua vez, é importante proporcionar um ambiente coletivo de discussão e encontros formativos visando o autoconhecimento.

Palavras-chave: Adolescência, Autoconhecimento, Escolha profissional.

INTRODUÇÃO

A Orientação Profissional é um campo fértil em assuntos que moldam o adolescer e faz pensar sobre quais os principais motivos que levam o indivíduo a buscar a compreensão de sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma, torna-se importante pensar sobre como tal processo de escolha pode trazer alegria, como também, sofrimento.

¹ Graduada do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal de Roraima - UFRR, dunia.guerra@ifal.edu.br, mestranda em Mestrado Profissional - Pesquisa em Saúde - CESMAC;

² Psicóloga do Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas, dunia.guerra@ifal.edu.br



O desenvolvimento nesta fase é permeado por implicações que vão desde alterações fisiológicas, até mesmo o encontro do encaixe “perfeito” em sociedade. A adolescência é considerada, outrossim, como um período de grandes transformações físicas e emocionais, tendo a escola como palco para a transição da infância à fase adulta.

Para o adolescente, é a escola o ambiente que deve ser pensado como de prevenção e promoção da saúde, tendo a escolha profissional como ponto limiar de início da vida adulta e que passa a ser observada por este indivíduo como algo próximo, precisando ser investigado com maior afinco.

Ainda que a família seja configurada como alicerce do adolescente, é na escola que ele compreende que em algum momento irá partilhar do que foi aprendido ali dentro com a sociedade. É, sobretudo, neste ambiente, que inúmeras vezes começam a surgir opiniões e divergências sobre a constituição do sujeito, sobre como lidar com a vida e como a profissão poderá ser inserida na sua escolha de atividade cotidiana.

Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2002, p. 267):

A escola surgiu para responder às necessidades sociais de preparo do indivíduo para a vida pública. A família ficou apenas com a formação moral de seus filhos. Hoje a escola ocupa parte da vida de seus alunos. Ensina técnicas, valores e ideais, ou seja, vem cada vez mais substituindo as famílias na orientação para a vida sexual, profissional, enfim, para a vida como um todo.

Ainda que seja um ambiente que possa mobilizar sofrimento, é na escola também que o adolescente tem contato com a sociedade e tece maior consciência do que pode lhe afligir quanto à escolha profissional. Assim, buscar meios para amenizar tal sofrimento, torna-se tarefa importante a ser seguida quando se realiza um serviço de autoconhecimento para uma melhor busca da profissão.

Como justificativa para amenizar as angústias que pudessem permear a busca pela profissão, auxiliando no processo de autoconhecimento e procura pela autonomia, o Serviço de Psicologia Escolar do Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas, promoveu encontros em grupo com estudantes que se inscreveram na ação intitulada “Projeto de Vida”.

Objetivou-se, com este trabalho, direcionar o adolescente quanto ao seu processo de desenvolvimento, tendo como propostas interventivas atividades voltadas para o seu autoconhecimento. Tais atividades visaram a partilha de experiências, busca por



autonomia e identificação de habilidades e potencialidades, bem como debates, mediante intervenção breve e focal. Quanto a isso, Daolio *et al.* (2017), explicam que a escolha profissional requer eixos temáticos objetivados pelos próprios orientandos, e um deles é o *autoconhecimento*, eixo no qual se estimulam reflexões sobre interesses, habilidades e potenciais valores, desejos para o futuro, expectativas pessoais em contraponto às familiares e sociais, entre outras questões (p. 371).

METODOLOGIA

A ação, um relato de experiência, foi primeiramente divulgada pelo Instagram do Campus como forma de chamar a atenção da comunidade escolar sobre a temática da escolha profissional mediante ações voltadas para o autoconhecimento.

Um QR Code foi disponibilizado, onde os interessados pelo projeto puderam se inscrever ao responderem questões de identificação pessoal e expectativas em relação ao projeto a partir da ferramenta “Google Forms”. Quanto à ferramenta, Mota (2019) explica que o uso do Google Forms objetiva algumas características, tais como: possibilidade e agilidade de acesso em qualquer local e horário e velocidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois as respostas aparecem imediatamente, além de outros benefícios.

Ao todo inscreveram-se 18 estudantes, com idades variando entre 15 a 18 anos, todos cursando o ensino médio/técnico. Destes, 15 participaram efetivamente das atividades do início ao fim.

A ação pode ser descrita como intervenção breve focal, tendo como propostas interventivas 5 encontros, ocorridos entre os meses de agosto e outubro, com duração em torno de 2h, mediante reflexões e atividades transcorridas por: interesses, aptidões, habilidades, potencialidades, dentre outras questões.

No primeiro dia clarificou-se ao grupo acerca dos procedimentos adotados quanto ao Projeto de Vida, bem como que as atividades seriam voltadas para o autoconhecimento, haja vista o Campus não dispor de testes vocacionais/profissionais. Também foi realizada uma roda de conversa, onde o Serviço de Psicologia Escolar buscou saber mais acerca dos anseios de cada inscrito quanto às atividades, bem como sobre escolha profissional. Realizou-se neste primeiro momento a atividade “Autobiografia”, que teve como proposta que o adolescente relatasse sobre sua história de vida, quem é,



habilidades pessoais, lazer e rotina diária, experiências gratificantes/frustrantes, o que os pais esperam dele (a) e o que pode influenciar a escolha profissional.

No segundo encontro, os adolescentes realizaram a atividade “Frases para Completar”, onde transcorreram em responderem acerca das mais diversas situações, tais como: “eu sempre gostei de...”, “sinto-me bem quando...”, “quando penso no vestibular...”. Tais perguntas foram muito importantes em serem respondidas e demonstraram forte suporte quanto às preferências, medos e possíveis frustrações dos envolvidos no projeto.

No terceiro encontro, os adolescentes realizaram a atividade “Definições de Aptidões”, onde puderam verificar quais as aptidões mais fracas, as mais ou menos fracas e as mais fortes.

No quarto encontro foram realizadas duas atividades: “Atividades para Desempenhar” e “Ações”. A primeira teve por objetivo ajudar o adolescente a imaginar quais atividades gostaria de desempenhar. Já na atividade “Ações”, o adolescente deveria escolher entre várias ações as que genericamente não gosta de fazer, as que são indiferentes e as que gosta de fazer.

No quinto e último encontro houve um debate sobre o ENEM/vestibular e, após, houve a realização da atividade “Disciplinas de Cursos Superiores”, onde puderam imaginar as disciplinas que gostariam de fazer ou as que detestariam fazer.

Após os encontros, houve feedback aos estudantes mediante relatório com maiores direcionamentos e a entrega de certificado de participação com carga horária de 10h.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa de Orientação Profissional (POP), que está inserido na Política da Assistência Estudantil dos Institutos Federais de Alagoas, tem como desafio motivar o adolescente a escolher da melhor forma possível qual caminho seguir em busca da escolha profissional.

Sendo a adolescência uma fase que coincide com significativas mudanças físicas, emocionais e intelectuais, as quais propiciam o aparecimento de conflitos externos e



internos, a busca pela identidade profissional torna-se ainda mais complexa, haja vista tal escolha poder influenciar toda a vida futura.

A preocupação em relação à participação do jovem no mercado de trabalho é compartilhada mundialmente, tendo em vista a diminuição e a alteração das exigências dos postos de trabalho, acompanhada por altas taxas de desemprego entre os jovens, aliadas ao aumento de exigências profissionais em relação a eles. Tal cenário tem tornado a transição escola-trabalho um processo difícil para os adolescentes, devido às restrições de acesso ao mercado de trabalho e à falta de preparo, que leva à dificuldade de inserir-se profissionalmente (DAOLIO; AGUILLERA; STICCA; NEUFELD, 2017, p. 374)

De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (2002), no que tange à escolha profissional, sobretudo quando agregada à escolha de um curso superior, pode-se perceber que na sociedade contemporânea ela é idealizada como obrigação da idade e, até mesmo, do desenvolvimento humano, mudando entre as camadas sociais e brandindo para a atividade que o sujeito, potencialmente, adotará ao longo da vida.

Nesta perspectiva aparece a importância da realização de uma orientação vocacional/profissional, a fim de facilitar o momento da escolha, auxiliando o indivíduo a compreender seu momento de vida, no qual estão incluídos aspectos pessoais, familiares e sociais, bem como suas habilidades e potencialidades.

Considera-se, portanto, a orientação profissional como uma dimensão elementar que necessita estar presente no método educacional de todo ser humano, uma vez que norteia suas decisões, influencia na concretização de suas potencialidades e pode definir o seu modo de servir e de contribuir com a sociedade.

Configura-se, ainda, como o campo das atividades que dispõe de conhecimentos teóricos e práticos dedicados a promover o processo de “escolha” profissional e preparação de planos posteriores, especialmente do adolescente.

Tendo em vista o impacto que a má escolha profissional causa na vida psíquica e social do indivíduo, a escola como formadora de cidadãos que contribuirão com a sociedade, tem como dever possibilitar subsídios necessários para que esta escolha seja feita de forma segura e coerente.

Diante da relevância do momento de vida que é a adolescência, a escolha profissional se torna instantaneamente como um dos primeiros momentos de crise no adolescer. É, a partir daí, que o autoconhecimento torna-se importante ferramenta para promover uma melhor qualidade na possibilidade de escolha:



Conhecer-se é essencial para escolher uma profissão ou ocupação. Saber “quem sou” e “como sou” é que permite escolher “o que fazer” e “como fazer”. É pelo processo de autoconhecimento que o adolescente pode formular aspirações profissionais realistas e compatíveis com suas características pessoais, interesses, potencialidades e habilidades. Conhecer as características pessoais, é fundamental para a formação de uma autoimagem real e autêntica, a qual permitirá o desenvolvimento de aspirações profissionais coerentes. O adolescente que tem consciência de suas possibilidades e, também, de suas limitações, tenderá a levá-las em conta, ao estabelecer seu projeto profissional (NEIVA, 1995 apud MOURA, 2004, p. 23).

Além do autoconhecimento, é importante pensar que nesta fase as conquistas e comparações começam a se desenrolar em perspectivas muitas vezes não alcançadas por estes indivíduos.

Até mesmo explicar o que é a adolescência, torna-se um desafio em nossa sociedade, visto que é a fase que ocorre entre a infância e a fase adulta, com modificações que vão percorrer alterações físicas, hormonais, emocionais, familiares e, principalmente, sociais.

Dá-se o nome de adolescência ou juventude à fase caracterizada pela aquisição de conhecimentos necessários para o ingresso ao jovem no mundo do trabalho e de conhecimentos e valores para que ele constitua sua própria família (BOCK, FURTADO & TEIXEIRA, 2002, p. 294).

Ainda o pensar em constituir uma família e tentar compreender como se sustentar, torna o processo de ser adolescente e entender-se como alguém que terá inúmeras responsabilidades posteriores, algo extremamente complexo a ser concebido na psiquê deste indivíduo em desenvolvimento, o que poderá causar-lhe grande sofrimento.

O vestibular ou mesmo o ENEM, torna-se para o adolescente o passo inicial em busca da, talvez, sonhada profissão, mas é também o que pode gerar estresse e frustração, visto que há grandes incertezas futuras em relação ao pleito. Conforme D’Ávila e Soares (2003 apud Daolio e Neufeld, 2017), tal experiência pode ser considerada como uma prova difícil, de cunho classificatório e concorrida, onde o estudante deve ter a capacidade de engendrar todo o conhecimento adquirido em sua vida escolar e, ainda, manter o controle emocional.

Observa-se que os autores demonstram delicadeza em explicar o quanto há de sofrimento na realização da prova e o quanto há de doação psíquica do vestibulando/adolescente em se permitir fazer a prova, assim como pensar em talvez fazer



uma escolha que possa não satisfazer suas necessidades de status social, daí a importância de o adolescente passar pelo processo de autoconhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelaram que os estudantes evoluíram em suas formas de pensar acerca do que é ser adolescente, quais suas maiores habilidades e aptidões, medos e como a escolha profissional é um ponto crucial para se elaborar um melhor futuro, bem como quais as possibilidades de mudança para uma vida mais gratificante.

Os encontros mostraram, ainda, a importância de partilharem suas experiências de vida, frustrações quanto ao que suas famílias esperam quanto ao futuro profissional deles e o que, de fato, eles querem para si quanto às suas carreiras profissionais e o quanto é importante ter conhecimento sobre a profissão que mais os mobilizam.

Em algumas ocasiões os adolescentes se emocionaram devido suas trajetórias de vida, haja vista mobilizarem seus pensamentos muitas vezes à infância, família ou mesmo a alguma situação que influenciou decididamente quanto à sua escolha profissional.

Em todos os encontros, com as trocas de experiências, houve identificação entre os membros do grupo e, com isso, o favorecimento de vínculos, o que foi muito importante para todo o transcorrer do processo de formação em relação à construção da busca pelo autoconhecimento e, com isso, consequentemente uma melhor tomada de decisão para a escolha profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acolher os estudantes frente às suas angústias em relação ao futuro profissional, são situações que jamais cessarão ao Serviço de Psicologia Escolar nas instituições federais de ensino médio/técnico. Diante do trabalho realizado, notou-se pelo grupo uma dificuldade inicial em se compreender como adolescente e o que esperar do futuro, mas tais dificuldades foram mitigadas no decorrer do processo.

As atividades, mesmo que permeadas em uma consolidação de buscar-se a si, também fizeram os adolescentes pensarem em seus medos, anseios, questões familiares, gostos e repulsas quanto às suas ações, bem como ao que podem esperar do futuro e a conhecerem as possibilidades de profissões.



Torna-se de suma importância a utilização futura de testes profissionais validados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI para um maior escopo quanto à intenção em auxiliar os adolescentes mediante suas possíveis escolhas profissionais, o que por ora não pôde ocorrer visto que na instituição não há tais materiais.

Ressalta-se que estudos para a compreensão do autoconhecimento do adolescente quanto à escolha profissional jamais cessarão sua importância, haja vista tantas mudanças ocorrerem nesta fase da vida e mesmo mediante todas as alterações possíveis, estudos sobre tal influência jamais poderão cessar, uma vez que é mediante a busca de si que melhor poderá ajudar o outro quanto ao se fazer profissional.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DAOLIO, Carla Cristina; AGUILERA, Fernanda; STICCA, Marina Gregghi; NEUFELD, Carmem Beatriz. Escola, escolha profissional e mercado de trabalho, In: NEUFELT, Carmem Beatriz (org.). **Terapia cognitivo-comportamental para adolescentes: uma perspectiva transdiagnóstica e desenvolvimental**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades & Inovação**. v. 6, n. 12, 2019. p. 371-380. Disponível em: <file:///C:/Users/DESKTOP/Downloads/1106-Texto%20do%20artigo-5581-3-10-20191011.pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.

MOURA, C.B. **Orientação profissional sob o enfoque do comportamento**. São Paulo. Editora Alínea, 2004.

